

OS PRECEITOS DE PADRE CÍCERO ROMÃO BATISTA NO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE RIO DAS PEDRAS (RJ)

Andréa M. Paiva¹ e Leandro Alves de Oliveira²

Resumo

A influência dos preceitos de Padre Cícero Romão Batista no desenvolvimento comunitário da Comunidade de Rio das Pedras, localizada na zona oeste do Rio de Janeiro. Valores de organização comunitária e desenvolvimento local, solidariedade e fé, inspirados na vida e atuação de Padre Cícero no nordeste brasileiro. A formação da identidade coletiva, das redes de apoio social e das estratégias de sobrevivência dos nordestinos residentes na Comunidade de Rio das Pedras (RJ) influenciadas pela devoção a Padre Cícero, visando melhores condições de vida para os migrantes nordestinos em um contexto de exclusão social e econômica.

Palavras-chave: Padre Cícero, redes de apoio, Comunidade de Rio das Pedras, atuação sócio-comunitária.

Introdução

Este artigo propõe uma análise da influência de Padre Cícero Romão Batista e seus preceitos no desenvolvimento comunitário dos migrantes nordestinos da Comunidade de Rio das Pedras, localizada na zona oeste do Rio de Janeiro.

A partir da década de 1960, essa região tornou-se um importante centro de migração nordestina, os valores de organização, solidariedade e fé, inspirados pela figura de Padre Cícero, tiveram um papel central na formação de uma identidade coletiva e nas estratégias de sobrevivência e progresso daquela Comunidade. O artigo explora como esses preceitos ajudaram na organização comunitária e na construção de redes de apoio social, possibilitando melhores condições de vida para os migrantes nordestinos que se estabeleceram em Rio das Pedras.

1. Quem foi Padre Cícero ?

Cícero Romão Batista - conhecido como Padre Cícero (†1934) – nasceu no dia 24 de março de 1844 na cidade de Crato (Ceará); ingressou no Seminário da Prainha, em Fortaleza, onde foi ordenado Padre, em 1870; dois anos depois, foi designado vigário para o distrito de Juazeiro do Norte (Ceará), onde começou um trabalho pastoral com pregações e visitas domiciliares. Em 1889, um "milagre" na capela de Nossa Senhora das Dores transformou a vida do religioso e da cidade: no momento da comunhão, a hóstia sagrada sangrou na boca da Beata Maria de Araújo. A notícia do milagre se espalhou, o fato se repetiu em público várias vezes e a cidade de Juazeiro do Norte passou a receber peregrinos de vários lugares.

Em 1894, Padre Cícero foi punido pelo Vaticano com a suspensão da ordem, acusado de manipulação da crença popular.

¹ Assistente Social da Vice-reitoria para Assuntos Comunitários e Doutoranda do Programa de Pós-graduação do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio

² Graduando do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio em 2024.1.

Entretanto, o fluxo de romeiros a Juazeiro do Norte aumentava a cada ano, fazendo com que a cidade se tornasse importante centro propagação da religiosidade popular. Em 1911, o distrito foi elevado a município e Padre Cícero foi nomeado prefeito, realizando várias benfeitorias: levou a Ordem dos Salesianos para a cidade, doou o terreno para a construção do aeroporto, abriu várias escolas (como a Escola Normal Rural), construiu várias capelas, estimulou a agricultura, ajudou a população pobre nos períodos de secas na região, entre várias outras iniciativas. Padre Cícero possuiu muitas fazendas, se tornou o maior agricultor do Cariri e importante personagem da oligarquia local; por sua atuação, foi eleito sucessivamente vice-governador e deputado estadual.

Quando a vida pública de Padre Cícero chegou ao fim, aumentou seu prestígio religioso: era considerado santo e profeta infalível, e, após sua morte, a devoção a ele aumentou, e permanece até os dias de hoje. Anualmente, uma multidão de romeiros vinda de várias partes do Nordeste chega a Juazeiro do Norte para visitar o túmulo do Padre Cícero na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Conhecido carinhosamente como Padim Ciço – ou, simplesmente, Padim – na religiosidade popular. Padre Cícero, e seu ministério têm sido objeto de muitos estudos, livros, artigos, cantigas, cordéis etc. Pessoa muito carismática, de grande prestígio e influência na vida religiosa, social e política do Ceará, irradiando sua importância para o Nordeste brasileiro.

O legado do Padim é tão marcante que, em 2001, ele foi escolhido "O Cearense do Século" e, em 2012, foi eleito um dos "100 maiores brasileiros de todos os tempos". Observando toda sua trajetória, pode-se afirmar que a pessoa do Padre Cícero não se reduz a um conceito e a uma definição: em torno de sua personalidade, abre-se um verdadeiro leque de perspectivas (eclesial, política, social, econômica e tantas outras). A compreensão de sua personalidade abandona dicotomias do sacro e do profano, eclesial e social, mundo e Igreja, e nos revela como esses universos se interpenetram, fazendo com que possam ser feitas diversas leituras e observações. Uma dessas leituras é o que esse artigo visa apresentar: a influência do legado de Padre Cícero na fundação do Cine & Rock em Rio das Pedras

2. A influência de Padre Cícero no contexto nordestino

Em seu testamento, Padre Cícero deixou seus bens para a Igreja; porém, embora administrasse um grande patrimônio, fruto de doações, sempre teve vida simples, nunca usou tal patrimônio em proveito próprio, pelo contrário: suportou muitas provações, mantendo sempre a coragem, a paciência e a resignação³. Devido ao silêncio imposto pelo Vaticano na época, no final do século XIX, Padre Cícero foi suspenso de ordens em 5 de setembro de 1882, acusado de propagar superstição. Com essa medida, ele não pôde mais confessar, celebrar missas e pregar; assim, ele se tornou “padrinho” de todos os sofrendores de Juazeiro, assumiu a vida do povo,

³ ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de. “Padre Cícero e o contexto histórico e eclesial de seu tempo”. In: GONZAGA, Waldecir; CATELAN, Antonio Luis Ferreira; ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de (Org.). **Um Padre e sua fé: Cícero, História e Legado**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021, p. 57.

trabalhou muito para retirar as pessoas da miséria⁴. Pe. Cícero incentivava os jovens para que estudassem, chegando a colaborar para que alguns jovens fossem estudar fora da região inclusive, ele ajudou a construir a primeira Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte (ENRJN) criada pelo Decreto no. 1218 de 10 de janeiro de 1934; ele ensinava e orientava os agricultores até que conseguissem a autonomia na produção de produtos básicos, como arroz, feijão, milho, cana para rapadura, mandioca, etc. O povoado ficou conhecido como celeiro do Ceará; ensinou o povo a ganhar o seu sustento, possibilitando os ofícios como padeiro, carpinteiro, ferreiro, marceneiro e os mais diversos tipos de artesanatos; dava instruções sobre saúde e remédios medicinais; abriu várias escolas particulares e públicas e foi dele a iniciativa para a abertura do primeiro orfanato; ele sempre dizia: “cada casa deve ser um santuário, uma oficina e cada quintal, uma horta”... .. O povoado cresceu sob os pilares do trabalho e da oração e se constituiu num refúgio para o pobre nordestino, um oásis de uma multidão de romeiros⁵

Como já pudemos perceber nas breves palavras sobre ele apresentadas até aqui, os ensinamentos de Padre Cícero ultrapassaram o campo religioso e moldaram práticas de desenvolvimento comunitário, valorizando a solidariedade, a ética do trabalho e a religiosidade popular. Esses preceitos foram assimilados e replicados por diversos grupos nordestinos, especialmente os que migraram para outras regiões do Brasil, como o Sudeste. Na cidade do Rio de Janeiro, temos uma grande parcela de povo nordestino e seus descendentes, sendo presença marcante na Comunidade de Rio das Pedras, que, historicamente, se destacou como um dos principais destinos de migrantes nordestinos. Na Paróquia de São João Batista, em Rio das Pedras, o então primeiro Pároco (já falecido, vítima da COVID-19 em 2020) fez um monumento ao Pe. Cícero em frente à matriz dessa Igreja Católica; além disto, o seu entusiasmo pela cultura nordestina o fez colocar, dentro dessa igreja, uma via sacra especial, inspirada em temas do Nordeste⁶.

A partir da década de 1960, com a urbanização crescente da região da Barra da Tijuca e adjacências e com o aumento das oportunidades de trabalho na construção civil, um fluxo significativo de migrantes, muitos deles provenientes do sertão nordestino, buscou melhores condições de vida nessa área. Nesse processo de estabelecimento de migrantes nordestinos em Rio das Pedras, os valores e ensinamentos de Padre Cícero desempenharam um papel fundamental na estruturação da vida comunitária. Padre Cícero, além de ser uma figura religiosa, era visto como um líder social e político, que, através de sua atuação, ajudou a formar uma estrutura de apoio comunitário no Nordeste. Seus ensinamentos incluíam a importância da solidariedade e da cooperação mútua como ferramentas para superar adversidades econômicas e sociais. Ele promovia a organização das comunidades em torno de

⁴ RONSI, Francilaide de Queiroz. “Facetas de uma ‘santidade pecadora no sertão’ nordestino”. In: GONZAGA, Waldecir; CATELAN, Antonio Luis Ferreira; ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de (Org.). **Um Padre e sua fé: Cícero, História e Legado**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021, p. 92-93.

⁵ RONSI, Francilaide de Queiroz. “Facetas de uma ‘santidade pecadora no sertão’ nordestino”, p. 92-93.

⁶ TEMPESTA, Dom Orani João, O. Cist. “Acolhida”. In: GONZAGA, Waldecir; CATELAN, Antonio Luis Ferreira; ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de (Org.). **Um Padre e sua fé: Cícero, História e Legado**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021, p. 26.

valores religiosos e do trabalho agrícola, enfatizando o uso responsável dos recursos naturais e a necessidade de manter a coesão social em tempos de crise, como durante as secas prolongadas.

Esses preceitos foram fundamentais para a sobrevivência das comunidades rurais no Nordeste, e, quando os migrantes nordestinos se deslocaram para a cidade do Rio de Janeiro, trouxeram consigo essa cultura de apoio mútuo, organização social e devoção popular. Assim, a comunidade de Rio das Pedras, ao longo das décadas, se estruturou com base em práticas comunitárias inspiradas nos ensinamentos de Padre Cícero.

3. O papel dos migrantes nordestinos na formação da Comunidade de Rio das Pedras

Rio das Pedras é, hoje, uma das maiores favelas da cidade do Rio de Janeiro, com uma população estimada em mais de 140 mil pessoas – no Censo IBGE de 2010, eram, aproximadamente, 63.000 moradores, em uma área de 90 hectares de terra em expansão, aos fundos da Barra da Tijuca⁷; e, segundo o Censo de 2022, Rio das Pedras já é a terceira maior favela do Brasil, com 27.573 domicílios⁸; entretanto, em 2013, os dados da *Associação de Moradores* local estimavam haver 140.000 habitantes, com 40.000 moradias⁹.

Diante de um contexto de exclusão social, falta de políticas habitacionais e ausência do Estado, os moradores de Rio das Pedras foram (e ainda são) forçados a criar suas próprias formas de organização. Os valores trazidos pelos migrantes nordestinos – muitos dos quais devotos de Padre Cícero – foram essenciais para moldar essa organização. A comunidade se estruturou de maneira autônoma, criando uma associação de moradores e diversas redes de solidariedade, em que a cooperação entre os vizinhos era (e ainda permanece sendo) a chave para garantir a sobrevivência em meio a condições precárias de habitabilidade.

A fé, especialmente na figura de Padre Cícero, desempenhou um papel central na coesão dessas redes comunitárias. Os ensinamentos de Padre Cícero influenciaram profundamente a forma como os nordestinos em Rio das Pedras organizaram sua comunidade. Três aspectos principais podem ser destacados:

(i) Solidariedade e Apoio Mútuo

Padre Cícero pregava a importância de uma vida comunitária baseada na ajuda mútua, o que foi essencial para a estruturação de Rio das Pedras. A comunidade cresceu de forma desordenada, sem o apoio de políticas públicas ou infraestrutura urbana adequada. Nesse cenário, os moradores desenvolveram redes de solidariedade, baseadas em valores como a confiança e o respeito mútuo. Muitas famílias compartilham recursos e ajudam umas às outras a construir suas casas em mutirões, criando uma rede de apoio baseada na cooperação e na reciprocidade.

(ii) Fé e Coesão Social

⁷ Rio das Pedras. Urbanização. **Dicionário de Favelas Marielle Franco**. In: wikifavelas.com.br/index.php/Rio_das_Pedras

⁸ AZAEL, Caique. “O Censo 2022 e as favelas do Brasil”. **LEHG – Laboratório de Epistemologia e História da Geografia**. In: <https://www.ige.unicamp.br/lehg/o-censo-2022-e-as-favelas-do-brasil/>.

⁹ PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Urbanismo. “Pouso Rio das Pedras. Diagnóstico Urbanístico e Ambiental”. In: https://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6165511/4162025/compur_rio_das_pedras_24_03_2014.pdf. Setembro/ 2013, p. 12.

A religiosidade foi outro fator fundamental para a coesão social em Rio das Pedras. A devoção a Padre Cícero mantida por muitos migrantes, serviu como um elo de identidade comum. Ao longo dos anos, a comunidade se organizou em torno de práticas religiosas e culturais herdadas do sertão nordestino, como a celebração de romarias e festas religiosas. Além disso, a presença de igrejas e capelas, muitas delas dedicadas a santos populares e ao próprio Padre Cícero, ajudou a fortalecer os laços entre os moradores.

(iii) Ética do Trabalho e Empreendedorismo Popular

Padre Cícero sempre valorizou o trabalho como uma forma digna de viver e contribuir para a coletividade. Esse princípio se refletiu na forma como os nordestinos em Rio das Pedras encararam o trabalho: muitos se estabeleceram como trabalhadores autônomos ou pequenos empreendedores, criando negócios voltados para atender às demandas internas da comunidade. Dessa forma, a ética do trabalho duro e a autossuficiência, ensinadas por Padre Cícero, foram elementos chave para o crescimento econômico local.

4. A influência dos preceitos de Padre Cícero na criação do Ponto de Cultura Cine & Rock, em Rio das Pedras (RJ)

De acordo com o site da Diocese de Crato (CE), os princípios de Padre Cícero que se encontram na tradição popular nordestina, incentivam o cuidado mútuo entre as pessoas, práticas ecológicas sustentáveis, além de orientações morais e sociais que promovem o bem-estar da comunidade. Estes princípios foram fundamentais na criação do *Ponto de Cultura Cine & Rock* em Rio das Pedras. Este conjunto de orientações reflete a crença de Padre Cícero na auto-organização e na capacidade das comunidades de resolverem seus próprios problemas por meio da união, do trabalho coletivo e da cooperação. Ele incentivava que as pessoas, especialmente os mais pobres, tomassem a iniciativa de se ajudar mutuamente, sem depender totalmente do governo ou de outras autoridades.

Esses valores inspiraram a fundação do Ponto de Cultura Cine & Rock, um projeto que surgiu do esforço da própria comunidade de Rio das Pedras para promover educação, cultura e integração social. O **Cine & Rock** é uma entidade jurídica de utilidade pública federal sem fins lucrativos, criada em 30 de março de 2013; faz atendimento sócio educacional e cultural, desenvolvendo projetos político-pedagógicos baseados, principalmente, no resgate dos princípios éticos e valores fundamentais do ser humano, que usa a cultura como agente real de transformação social – como, aliás, fazia Padre Cícero. O **Cine & Rock** nasceu do esforço e da união do grupo de jovens de 11 a 18 anos do rock na Praça do Pinheiro, no bairro Rio das Pedras, com o Produtor e Gestor Cultural Léu Oliveira e o Agitador Cultural Elvis Felipe. Tem como objetivo promover o fortalecimento da cidadania plena e a justiça social através da Educação, Cultura, Esporte e Lazer, como meio democrático na transformação social, promovendo o empoderamento de crianças e jovens. O **Cine & Rock** integra um conjunto de ações afirmativas, como: oficinas de instrumentos musicais, treinamentos esportivos, oficina de perna de pau, exibição de filmes, apresentações culturais em praças públicas, entre outras. A ONG foi criada com o objetivo principal de desmitificar que a turma do rock é alienada, suja, drogada e que não tem condições de produzir algo de relevância na sua comunidade. A **ONG**

Cine & Rock acredita que a falta de acesso a bens culturais e de oportunidades à produção cultural pode ser considerada um problema de maior gravidade. A metodologia desenvolvida é a da multiplicação dos saberes, onde os alunos mais experientes iniciam os alunos novatos, repassando seus conhecimentos. Atualmente, seu público direto é de 193 inscritos regularmente matriculados, com idades a partir de 04 anos, sendo 90% em situação de risco social.

Assim como Padre Cícero pregava a autonomia e a ação coletiva, o Cine & Rock se tornou um espaço onde a comunidade se empodera, cria suas próprias oportunidades e fortalece os laços locais por meio da música, do cinema e de outras manifestações culturais. O projeto reflete a ideia de que, através da solidariedade e do esforço conjunto, as pessoas podem transformar suas próprias realidades.

5. A influência do Pe. Marcos Vinício Miranda Vieira da Paróquia São João Batista – Rio das Pedras/RJ no trabalho social do Ponto de Cultura Cine & Rock

O padre Marcos Vinício Miranda Vieira, da Paróquia São João Batista, localizada em Rio das Pedras/RJ, teve uma profunda influência no trabalho social da comunidade de Rio das Pedras e do Ponto de Cultura Cine & Rock. A sua contribuição foi notável por vários motivos, e sua memória e legado continuam vivos nas ações do projeto. Abaixo, detalha-se a importância de sua presença nesse contexto. O Pe. Marcos Vinício, como sacerdote, nutria uma profunda preocupação com as questões sociais e com o bem-estar das comunidades carentes. Seu trabalho pastoral estava imerso nos valores cristãos de **solidariedade, justiça, amor ao próximo e transformação social**, os quais se refletiram diretamente nas ações do Ponto de Cultura Cine & Rock. Sua visão integradora ajudava a envolver os jovens e as famílias em projetos sociais que, além de promoverem a arte e a cultura, ofereciam suporte moral e espiritual para aqueles que enfrentavam desafios socioeconômicos. O trabalho social realizado pelo Ponto de Cultura Cine & Rock teve como base os ensinamentos de cidadania cristã, onde cada indivíduo é visto como parte fundamental da sociedade e da igreja. O Pe. Marcos Vinício¹⁰ ajudava a transformar as vidas dos jovens por meio da educação, sempre com a missão de capacitá-los para uma vida mais digna e participativa. A atuação do Pe. Marcos Vinício também foi marcada pelo fortalecimento das relações de **solidariedade comunitária** e a construção de redes de apoio entre os membros da Paróquia São João Batista e os participantes do Ponto de Cultura. Ele acreditava que a igreja não deveria ser apenas um local de cultos, mas também um agente de transformação social, ajudando a criar um espaço de acolhimento e apoio para todos, principalmente os mais vulneráveis. Dentre as marcas de sua ação pastoral, encontra-se:

¹⁰ Pe. Marcos Vinício Miranda Vieira foi professor e coordenador da Cultura Religiosa na PUC-Rio. Atuou na Praça Seca, também na Pavuna, e nos seus últimos 9 anos de vida era o pároco da Paróquia São João Batista em Rio das Pedras. Faleceu no dia 14/06/2020 de Covid-19. Ele tinha 52 anos e trabalhava na PUC-Rio desde 1997.

Apoio à inclusão social: O Ponto de Cultura Cine & Rock, com a colaboração de Pe. Marcos Vinício, tornou-se um espaço de inclusão e integração, onde pessoas de diferentes realidades sociais podiam se encontrar e compartilhar experiências. Seu trabalho permitiu que o Ponto de Cultura se expandisse, atingindo mais pessoas e criando um senso de comunidade que ultrapassava as barreiras religiosas e sociais.

Legado Inesquecível: O legado de Pe. Marcos Vinício permanece vivo nas ações do Ponto de Cultura Cine & Rock. Seu trabalho não apenas deu forma ao projeto, mas também serviu de exemplo para muitos, mostrando que a fé e a cultura podem caminhar juntas em direção ao bem-estar da comunidade. Mesmo após seu falecimento, sua influência é sentida nas atividades e na filosofia do projeto, que continua a oferecer aos jovens a oportunidade de desenvolvimento pessoal, cultural e social.

Memória e continuidade: A memória do Pe. Marcos Vinício é reverenciada por aqueles que conheciam seu trabalho e sua dedicação. Sua visão para a juventude e para a transformação social continua a inspirar todos aqueles envolvidos no Ponto de Cultura, que buscam dar continuidade ao seu legado, promovendo inclusão, educação e arte na comunidade.

6. A Colaboração Sócio-comunitária

Diante da importância da permanência do diálogo interdisciplinar da Universidade com as demandas concretas das comunidades do Rio de Janeiro e, especialmente, de Rio das Pedras, a Vice-reitoria para Assuntos Comunitários (VRC) consolida em 2024 por meio do SUSTCOM (Convênio de caráter comunitário com a Arquidiocese do Rio de Janeiro) a parceria com as lideranças comunitárias de Rio das Pedras, tendo em vista o histórico de fortalecimento das iniciativas comunitárias, liderado pela Paróquia São João Batista, no contexto da Pastoral Social organizada pelo Vicariato Episcopal da Caridade Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Nesse sentido, a VRC, com a ativa participação das lideranças comunitárias do Cine & Rock, Mulheres de Atitude, Recanto da Areinha, Associação de Moradores de Rio das Pedras, Rede Favela Sustentável, Conexões Periféricas, Instituto Rio das Pedras, Instituto INPRO, Espaço Celinho, Flor da Maturidade, vem construindo um caminho de participação ativa, valorizando aspectos fundamentais para a inclusão social, na perspectiva de valorização da cultura nordestina presente no cotidiano de Rio das Pedras, que com criatividade apresenta temáticas de grande relevância como: solidariedade, colaboração, Ética no trabalho e empreendedorismo popular.

Essas temáticas presentes na cultura comunitária em Rio das Pedras tornam-se eixos de atuação sócio-comunitária realizada por meio de interdisciplinaridade entre conhecimentos e saberes, que se situa, essencialmente, na centralidade do espaço da Assistência Social com o propósito de promover a sustentabilidade socioambiental, econômica e tecnológica que, baseada nos conceitos de autonomia, fortalecimento de identidade, pertencimento e respeito, alicerçam ações de planejamento participativo das ações comunitárias estratégicas para Rio das Pedras e seus moradores.

Assim, entende-se que a interdisciplinaridade, com a centralidade da Assistência Social é um caminho que se apresenta como fundamental para a construção de um modelo de

práticas inclusivas em Rio das Pedras que considere: processos contínuos de formação sócio-comunitária, ética, saúde mental, segurança alimentar, fé, cultura popular, arte, inovação, impacto socioambiental e empreendedorismo popular.

Para 2025 pretende-se aprofundar esses temas articulando-os com as Políticas Públicas de referência para o planejamento de ações eficazes para o atendimento das reais necessidades dos moradores de Rio das Pedras.

7. Considerações finais

Padre Cícero permanece como figura central para os migrantes nordestinos em Rio das Pedras. Seus ensinamentos de solidariedade, fé e trabalho moldaram uma comunidade resiliente, capaz de enfrentar desafios urbanos. A influência de Padre Cícero ilustra como valores religiosos e comunitários são cruciais no desenvolvimento de áreas marginalizadas, fortalecendo identidades e redes de apoio mútuo. Esta base comunitária em Rio das Pedras oferece um modelo de soluções criativas e solidárias, contrastando com a visão neoliberal que frequentemente marginaliza comunidades vulneráveis.

Questões para reflexão

1. Como a cultura nordestina ajuda Rio das Pedras a enfrentar problemas sociais e econômicos?
2. De que forma o Cine & Rock usa as ideias de Padre Cícero para ajudar jovens nas favelas do Rio?

Bibliografia

ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de. "Padre Cícero e o contexto histórico e eclesial de seu tempo". *In*: GONZAGA, Waldecir; CATELAN, Antonio Luis Ferreira; ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de (Org.). **Um Padre e sua fé: Cícero, História e Legado**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021. P. 41-58. Acessível em: https://www.editora.puc-rio.br/media/Padre%20Cicero%20Romao%20Baptista_ebook.pdf.

AZANEL, Caique. "O Censo 2022 e as favelas do Brasil". **LEHG – Laboratório de Epistemologia e História da Geografia**. *In*: <https://www.ige.unicamp.br/lehg/o-censo-2022-e-as-favelas-do-brasil/>.

FRAZÃO, Dilva. "Padre Cícero. Líder católico brasileiro". **Ebiografia**. *In*: https://www.ebiografia.com/padre_cicero/.

GONZAGA, Waldecir. "Introdução". *In*: GONZAGA, Waldecir; CATELAN, Antonio Luis Ferreira; ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de (Org.). **Um Padre e sua fé: Cícero, História e Legado**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021. P. 11-24. Acessível em: https://www.editora.puc-rio.br/media/Padre%20Cicero%20Romao%20Baptista_ebook.pdf.

PASTANA, Gilberto. "Olha lá, no alto do Horto! Ele tá vivo, o Padre não tá morto". *In*: GONZAGA, Waldecir; CATELAN, Antonio Luis Ferreira; ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de (Org.). **Um Padre e sua fé: Cícero, História e Legado**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021. P. 31-36. Acessível em: https://www.editora.puc-rio.br/media/Padre%20Cicero%20Romao%20Baptista_ebook.pdf.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Urbanismo. "Pouso Rio das Pedras. Diagnóstico Urbanístico e Ambiental". *In*: https://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6165511/4162025/compur_rio_das_pedras_24_03_2014.pdf. Setembro/2013, p. 12.

"Rio das Pedras. Urbanização". **Dicionário de Favelas Marielle Franco**. *In*: https://wikifavelas.com.br/index.php/Rio_das_Pedras.

RONSI, Francilaide de Queiroz. "Facetas de uma 'santidade pecadora no sertão' nordestino". *In*:

GONZAGA, Waldecir; CATELAN, Antonio Luis Ferreira; ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de (Org.). **Um Padre e sua fé: Cícero, História e Legado**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021, p. 92-93. Acessível em: https://www.editora.puc-rio.br/media/Padre%20Cicero%20Romao%20Baptista_ebook.pdf.

TEMPESTA, Dom Orani João, O. Cist. "Acolhida". *In*: GONZAGA, Waldecir; CATELAN, Antonio Luis Ferreira; ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de (Org.). **Um Padre e sua fé: Cícero, História e Legado**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021, p. 25-30. Acessível em: https://www.editora.puc-rio.br/media/Padre%20Cicero%20Romao%20Baptista_ebook.pdf